

# Social em movimentos

Documentários e debates sobre direitos humanos e questões sociais no Brasil e na França



22 a 25 de maio 2007

Centro Cultural Bernardo Mascarenhas  
Avenida Getúlio Vargas 200  
Centro - Juiz de Fora  
Tel. (32) 3690.7051 / 3690.7052



Organizado pela ONG Autres Brésils – [www.autresbresils.net](http://www.autresbresils.net)

Centro Cultural Bernardo Mascarenhas

Avenida Getúlio Vargas 200  
Centro - Juiz de Fora  
Tel. (32) 3690.7051 / 3690.7052



21 ter rue Voltaire  
75011 Paris - França  
Tel./Fax: +33 (0)1 43 73 41 95  
[bresils@autresbresils.net](mailto:bresils@autresbresils.net)  
[www.autresbresils.net](http://www.autresbresils.net)

Reconhecida pela qualidade de vida de sua população, a França expôs nos últimos tempos uma realidade bem diferente: subúrbios pobres, com imigrantes e jovens sem oportunidade de trabalho, morando em condições precárias. A fim de discutir as semelhanças entre a realidade dos dois países, a ONG Autres Brésils (Outros Brasis), em parceria com a Refinaria Filmes, traz para Juiz de Fora a mostra Social em Movimentos.

Social em Movimentos é um desdobramento da mostra Brasil em Movements, que encontrar-se em sua terceira edição em Paris.

A ONG Autres Brésils foi criada em 2002 na cidade de Paris (França). Através do site [www.autresbresils.net](http://www.autresbresils.net) a ONG permite ao público francófono descobrir a realidade social, cultural e o política da sociedade brasileira, através de textos, análises, reportagens e conteúdos de parceiros franceses e brasileiros. Regularmente, a Autres Brésils também organiza eventos culturais como projeções de documentários, debates e exposições fotográficas sobre experiências inovadoras em matéria social.

Terça-feira, 22 de maio  
**TRABALHO**



Que merda de fábrica

18H30

## SALVE! SANTO ANTÔNIO

de Aline Sasahara - 2004, 50'  
Para mais de 90 mil habitantes de Santo Antônio de Jesus, a 180 km de Salvador (BA), a fabricação clandestina de fogos de artifício representa a única fonte de renda. No dia 11 de dezembro de 1998, uma dessas usinas explodiu deixando 64 mortos, a maioria formada por mulheres e crianças. Seis anos depois, as feridas físicas e morais ainda não foram cicatrizadas, como mostra Aline Sasahara.



Salve! Santo Antônio

19H30

## QUE MERDA DE FÁBRICA (Putain d'usine)

de Rémy Ricordeau  
2006, 52', legendado  
Os trabalhadores de indústria química da região de Rouen – "gêmea" de uma que explodiu em Toulouse no dia 21 de setembro de 2001 -, são levados a questionar seu trabalho, seu salário e a necessidade do que produzem. A narrativa percorre as contradições entre a realidade e os questionamentos dos trabalhadores, levando o espectador a um confronto de opiniões. Realizado a partir do livro de Jean-Pierre Levaray.

20H30

## DEBATE

**Participantes:**  
Tarcísio Corrêa de Brito (juiz do trabalho); Ana Cristina Inácio da Silva (coordenadora do Núcleo de Psicologia Social, projeto); Gilles de Staal (artista plástico e ex-colaborador dos jornais "Libération" e "Le Monde Diplomatique"); Vera Lúcia Augusto de Assis (Cooperativa Mãos Verdes).  
**Mediador:**  
Ismair Zaghetto (TV Visão).

Quarta-feira, 23 de maio  
**MIGRAÇÕES**



Entre nós - sem papéis, sem rosto, sem palavras

18H30

## ENTRE NÓS - SEM PAPÉIS, SEM ROSTO, SEM PALAVRAS (Parmi nous, sans papiers, sans visages, sans paroles)

de Carole Sionet  
2003, 52', legendado  
Paralelamente à Paris turística, um grupo de pessoas vive sem direito a trabalho ou a ajuda oficial, com medo da expulsão do território francês a qualquer momento. Neste filme, os "sem-papéis", clandestinos vindos de países pobres, contam suas histórias e mostram uma França bem diferente dos cartões postais.

19H30

## O SONHO DE SÃO PAULO (La rêve de São Paulo)

de Jean Pierre Duret e Andréa Santana  
2005, 90'  
O documentário acompanha a trajetória de um nordestino, José, pelos 3000 km que separam sua terra natal de São Paulo, cidade dos sonhos onde ele espera ter mais oportunidades para trabalhar e ganhar dinheiro.



O sonho de São Paulo

21H00

## DEBATE

**Participantes:**  
Lindomar José da Silva (Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Arquidiocese de JF); Lívia Valéria Alvim (assistente social do Núcleo do Cidadão de Rua); Gilles de Staal (artista plástico e ex-colaborador dos jornais "Libération" e "Le Monde Diplomatique").  
**Mediador:**  
Franco Gróia (cineasta).

Quinta-feira, 24 de maio  
**MOVIMENTOS SOCIAIS/RESISTÊNCIA**



Tobias 700

18H30

## TEMPESTADE NUM MCDONALD'S (Tempête dans un Mc Do)

de Nathalie Boisson e Rossalinda Scalzone - 2003, 52', legendado  
Uma filial do Mc Donalds na região central de Paris teve duas longas greves em três anos. No outono de 2003, seis grevistas que ocuparam o restaurante falaram sobre a luta pelo direito de trabalhar e resistência à degradação do mercado do trabalho.

19H30

## TOBIAS 700 A HISTÓRIA DE UMA OCUPAÇÃO

de Daniel Rubio - 2004, 60'  
O filme mostra a união e a resistência de famílias que invadiram e ocuparam um prédio abandonado no centro de São Paulo. Prêmio de Melhor Vídeo do Júri Oficial do 12º Cinesul – Festival de Cinema e Vídeo: Panorama Latino.

20H30

## DEBATE

**Participantes:**  
Daniel Rubio (diretor de "Tobias 700"); Sara Rodrigues de Moraes (jornalista, mestre em Ciências Sociais); Márcia Catarina (presidente do Cerne – Centro de Referência da Cultura Negra), Oswaldo Braga (presidente do Movimento Gay de Minas); Gilles de Staal (artista plástico e ex-colaborador dos jornais "Libération" e "Le Monde Diplomatique")  
**Mediador:**  
Leila Herédia (editora de Política - Tribuna de Minas).

Sexta-feira, 25 de maio  
**RACISMO**



Imagens do DAL

18H30

## IMAGENS DO DAL (Images du DAL)

de Michael Hoare  
2003, 52', legendado  
A associação DAL (Droit au Logement – Direito à Moradia) ganhou reconhecimento dos franceses por criar um novo modo de luta política, voltada para os meios de comunicação e para a opinião pública por meio de ações midiáticas. O filme conta como é a luta pelo direito à moradia na França, onde cada vez mais pessoas, principalmente imigrantes pobres vindos da África, disputam locais sem condições apropriadas para abrigar uma família.

19H30

## A NEGAÇÃO DO BRASIL

de Joel Zito Araújo - 2001, 92'  
Utilizando as novelas como ponto de partida, o diretor Joel Zito Araújo mostra como os negros vêm sendo retratados de modo negativo ou estereotipado nas produções para TV. O filme traz depoimentos de grandes atores, como Ruth de Souza, Milton Gonçalves e Zezé Motta, que contam como conseguiram driblar o sistema e conquistar bons papéis.

21H00

## DEBATE

**Participantes:**  
Márcia Catarina (presidente do Cerne – Centro de Referência da Cultura Negra); Gilmara Mariosa (mestranda em Psicologia Social / UERJ); Emerson Rocha (Estudos de Desigualdade Racial e Social / UFJF); Gilles de Staal (artista plástico e ex-colaborador dos jornais "Libération" e "Le Monde Diplomatique").  
**Mediador:**  
Sílvia Carvalho (editora - Jornal Panorama)



A negação do Brasil

Programação sujeita a alteração

Maiores informações: [www.autresbresils.net](http://www.autresbresils.net)

**Equipe "Social em Movimentos":**

**França:**  
Presidente Autres Brésils: Georges da Costa  
Tesoureira: Emilie Sobac  
Direção Executiva: Erika Campelo  
Produção e Coordenação: Tatiana Milanez  
Designer Gráfico: Antoine Olivier  
Secretariado: Sandrine Berutto  
Programação: Elise Picon, Georges da Costa e Erika Campelo

**Brasil:**  
Produção: Denise Zaghetto, Gustavo Carvalho  
Divulgação: Gustavo Carvalho  
Refinaria Filmes: Marília Albornoz, Moníca Araújo, Carolina Dias

Foto da capa: João Luiz Bulcão

**Agradecimentos:**

Jessé Souza, Gilberto Salgado, Anderson Herédia, Jacqueline Vianna, Roberto Pontes da Fonseca, Farlei Soares, Funalfa, Centro Cultural Bernardo Mascarenhas, Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Juiz de Fora, Victory Business Hotel.

**Apoio:**

île de France

refinaria



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA  
FUNDAÇÃO CULTURAL ALFREDO FERREIRA LAGE  
FUNALFA

